

**Identificação**

Unidade Curricular:	Opção II
Ano Lectivo:	2021-22

Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na Área de Intervenção em Enfermagem Nefrológica
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Flípe Cristóvão
Docentes	Filipe Cristóvão, Eunice Henriques; e M ^a Eulália Novais

Finalidade

Elaborar um projeto de desenvolvimento de competências que permitam cuidar da pessoa adulta e/ou idosa com doença aguda ou crónica e sua família em contexto intra e extra hospitalar na área de enfermagem médico-cirúrgica, na vertente nefrológica.

Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- 1) Compreender os problemas do adulto e idoso com doença renal aguda ou crónica, e sua família;
- 2) Prestar cuidados ao cliente com lesão renal aguda ou doença renal crónica, em contexto intra-hospitalar (Serviços de Urgência; Unidades de Cuidados Intensivos; Unidades de Cuidados Paliativos; Serviços de nefrologia; unidades de hemodiálise, de Diálise Peritoneal e de Transplante Renal; Consultas de Enfermagem de Nefrologia) e em cuidados de Saúde primários diferenciados (Unidades Periféricas de Hemodiálise e no domicílio);
- 3) Analisar a prática de Enfermagem Médico-Cirúrgica nas diferentes áreas específicas de intervenção em contexto intra e extra-hospitalar;
- 4) Elaborar um Projeto de Dissertação/Projeto Inovador/Projeto de Estágio com Relatório.

Conteúdos Programáticos

- 1) Metodologia de projeto;
- 2) Prática baseada na evidência;
- 3) Revisão sistemática da literatura;
- 4) Enquadramento de procedimentos e técnicas comuns em unidades de cuidados de Enfermagem a pessoas em situação de doença crónica, crónica agudizada que permitam dar resposta ao projeto individual de cada estudante;
- 5) Desenvolvimento de competências do enfermeiro especialista na área de enfermagem de nefrologia.

Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

A revisão da literatura e o enquadramento de procedimento e técnicas a prestar a pessoas com doença renal e aguda permitem compreender os problemas da pessoa com doença renal aguda e crónica e dar resposta ao objetivo 1;

A revisão sistemática da literatura e a prática baseada a evidência permitem analisar a prática clínica e responder ao objetivo 2;

A metodologia de projeto e o conhecimento das competências do enfermeiro especialista concorrem para a construção de um projeto de aprendizagem inerente ao objetivo 3.

Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio	90	
	(OT) Orientação e tutorial	15	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)**Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)** 150**Metodologias de Ensino**

- Orientação Tutorial;
- Entrevistas com responsáveis de unidades de nefrologia;
- Estágio de observação em unidades de nefrologia hospitalar e na comunidade.

Avaliação

Apresentação e discussão dos Projetos de Dissertação/Projeto Inovador/Projeto de Estágio com Relatório.

**Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

As entrevistas com peritos e responsáveis por unidades de cuidados, bem como os estágios em serviços que assistam a pessoas com doença renal aguda e/ou crónica permitem não só compreender os problemas dos doentes (objetivo 1), como também contribuem para a elaboração do projeto de desenvolvimento de competências do estudante (objetivo 3).

Os estágios em unidades com doentes renais concorrem para analisar e atualizar conhecimentos sobre as práticas de enfermagem e sobre as prioridades das intervenções (objetivo 2).

As sessões de orientação tutorial permitem acompanhar o estudante na elaboração do seu projeto individual (objetivo 3).

Bibliografia

- Burns, N., & Grove, S. K. (2001). The practice of nursing research: Conduct, critique & utilization (4th ed.). Philadelphia, P. A.: W. B. Saunders
- CIPE (2006). Versão 1.0, Classificação internacional para a prática de enfermagem, ISBN 92-95040-36-8
- Cvengros, J.A., Christensen, A.J., & Lawton, W.J. (2004). The role of perceived control and preference for control in adherence to a chronic medical regimen. *Annals of Behavioral Medicine*, 27, 155-161
- Daugirdas, JT; Blake, PG.; Ing, TS. Manual de Diálise. (2008) 4ª Edição. Guanabara Koogan. 744 p.
- Durose, C.L., Holdsworth, M., Watson, V., & Przygodzka, F. (2004). Knowledge of dietary restrictions and the medical consequences of non-compliance by patients on hemodialysis are not predictive of dietary compliance. *Journal of the American Dietetic Association*, 104, 35-41
- Evidence based nursing: http://muhc-ebn.mcgill.ca/EBN_tools.htm
- Ethical issues in nursing research: http://wps.prenhall.com/chet_nieswiadomy_foundations_4/3/915/234410.cw/index.html
- NKF. (2006). National Kidney Foundation NKF/DOQI. Clinical practice guidelines and clinical practice recommendations, 2006 updates hemodialysis adequacy, peritoneal dialysis adequacy, vascular access. *Am. J. Kidney Dis.*, p. 48 (Suppl): S1.
- NKF. (2012). KDOQI - Clinical Practice Guidelines for Chronic Kidney Disease: Evaluation, Classification, and Stratification. Obtido em 03 de março de 2012, de NKF - National Kidney Foundation: http://www.kidney.org/professionals/kdoqi/guidelines_ckd/toc.htm
- OM. (2011). Manual de boas práticas de diálise crónica. Obtido em 08 de Outubro de 2014, de Ordem dos Médicos - Colégio da especialidade de nefrologia: <https://www.ordemdosmedicos.pt>